



REVISÃO SALARIAL 2015

ACT GRUPO EDP



Informação nº 1

Iniciou-se hoje, dia 14 de Janeiro de 2015, as negociações da tabela salarial para as empresas do Grupo EDP, a vigorar em 2015.

Lembramos aos trabalhadores que a Fiequimetal apresentou, no final de Novembro do ano passado, uma proposta de aumento salarial para todos os trabalhadores no valor de 3%, com aplicação de um valor mínimo de 30 euros, a aplicar nas bases de remuneração mais baixas, aprovada nos plenários de trabalhadores.

Na abertura da sessão, após a assinatura do protocolo negocial e a convite da CN/Grupo EDP, a CNS/Fiequimetal sustentou os valores apresentados para negociação na necessidade de os trabalhadores recuperarem o poder de compra perdido no cômputo das negociações dos últimos três anos, em que se verificou uma quebra de 1,43%.

Por outro lado, tem-se em conta a sucessão de bons resultados do Grupo EDP, em que os ganhos de produtividade atingiram, nos últimos cinco anos, a média de 4,26%, que pretendemos ver repercutidos nos salários.

A CN/Grupo EDP respondeu à pretensão da Fiequimetal com uma não-resposta. Ou seja, alegando que a o índice de inflação é negativo e porque pretende conter a evolução da massa salarial, apresentou a proposta de 0%, atitude que causou enorme mal-estar na Mesa.

A Fiequimetal liderou a contestação à insensibilidade da CN/Grupo EDP, dizendo não aceitar esta postura não negocial da Empresa e que, por isso, não tínhamos nenhuma condição para refazer a nossa proposta inicial, situação que motivou o refazer imediato da posição da Empresa, que recolocou a proposta em 0,1%.

A CNS/Fiequimetal informou não ter condições para refazer a sua proposta e a reunião foi dada por encerrada, continuando a negociação na próxima reunião, quarta-feira, 21 de Janeiro.

Depois de termos recepcionado perguntas de trabalhadores relativas ao pagamento dos subsídios de férias e de Natal, a propósito do pagamento em duodécimos discutido aquando da aprovação da lei do Orçamento do Estado, informamos estar consensualizado entre a EDP e a Fiequimetal, a exemplo de anos anteriores, o pagamento do subsídio de férias durante o primeiro trimestre de 2015.

Lisboa, 14/01/2015

A CNS/Fiequimetal